

## **GRUPO LATAM AIRLINES REGISTRA LUCRO OPERACIONAL CONSOLIDADO DE US\$ 82,1 MILHÕES NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2019**

Santiago, Chile, 16 de maio de 2019 – O LATAM Airlines Group S.A. (NYSE: LTM; IPSA: LTM), principal grupo de companhias aéreas da América Latina, anuncia hoje seus resultados financeiros consolidados do primeiro trimestre encerrado em 31 de março de 2019. O termo “LATAM” ou “Empresa” faz referência à empresa consolidada, que abrange companhias aéreas de transporte de passageiros e carga na América Latina. Todos os números foram obtidos de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), incluindo a recente adoção do padrão contábil IFRS 16, e estão expressos em dólares americanos. A taxa de câmbio média entre o real e o dólar americano no trimestre foi de R\$ 3,77 por dólar.

### **DESTAQUES**

- O lucro operacional totalizou US\$ 82,1 milhões no primeiro trimestre de 2019. A margem operacional atingiu 3,3%, principalmente devido a quedas nos *yields*, impulsionadas pela desvalorização das moedas locais e consequente efeito na demanda internacional, especialmente na Argentina, e excesso de oferta em rotas internacionais. O prejuízo líquido totalizou US\$ 60,1 milhões no trimestre encerrado em 31 de março de 2019, em comparação com US\$ 92,2 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.
- A receita total diminuiu 7,5% no comparativo anual no primeiro trimestre de 2019, para US\$ 2.525,3 milhões, devido a uma redução nas receitas de passageiros e de carga. A receita de passageiros apresentou redução de 6,5% e a receita de cargas recuou 10,9% com a receita por unidade de carga diminuindo 10,6% no comparativo anual – também influenciada pela maior depreciação das moedas regionais – resultando em menos importações para a região, especialmente para o Brasil e Argentina.
- As despesas operacionais totais apresentaram queda de 0,7% no trimestre em relação ao ano anterior, apesar do aumento de 6,7% no total de ASKs. Excluindo os custos de combustível, os custos operacionais totais diminuiriam 2,6% no primeiro trimestre em relação ao ano anterior. Os custos por ASK caíram 6,9% no comparativo anual, enquanto os custos por ASK excluindo combustível diminuiriam 8,7% em relação ao ano anterior, refletindo uma estrutura organizacional mais enxuta e eficiente.
- Em 30 de abril, a LATAM Airlines Brasil adquiriu as ações em circulação da Multiplus S.A., que foi deslistada e agora é uma companhia de capital privado, que será incorporada pela LATAM Airlines Brasil, conforme anunciado no ano passado. Pelos 27,3% adquiridos, a LATAM Airlines Brasil pagou US\$ 303,7 milhões.
- Elliot Management Corporation abordou a LATAM para propor um plano de reestruturação para a Avianca Brasil, que consiste em dividir a empresa em sete unidades produtivas isoladas. A LATAM Airlines Brasil concordou em concorrer por pelo menos uma unidade produtiva isolada por um valor mínimo de US\$ 70 milhões em um próximo leilão, e financiou US\$ 13 milhões para fins de capital de giro da Avianca Brasil.
- Devido ao impacto da desvalorização do peso argentino na demanda internacional e do excesso de capacidade nas rotas de/para o Brasil, a LATAM está ajustando a sua rede internacional e reduzindo o crescimento de capacidade para 2019 para cerca de 0 a 2%, em comparação com o ano de 2018. Por outro lado, a LATAM Airlines Brasil está aumentando a capacidade da sua rede doméstica para cerca de 5 a 7% em 2019, devido aos acontecimentos recentes no mercado doméstico brasileiro. Além disso, a LATAM assinou um contrato com a Aircastle para arrendar dez aeronaves Airbus A320-200 para operar nos mercados domésticos do grupo, principalmente no Brasil. Como resultado, a Companhia revisou para baixo o crescimento do guidance da capacidade total deste ano (de 4 a 6% para 3 a 5%), em comparação com o ano de 2018.
- Na Assembleia Geral Ordinária da LATAM, em 25 de abril de 2019, foi aprovada uma distribuição de dividendos no total de US\$ 54,6 milhões. Esse valor é equivalente a 30% do lucro de 2018 e o maior desde

a associação entre LAN e TAM. O referido dividendo foi pago hoje (quinta-feira, 16 de maio de 2019) aos acionistas registrados em 10 de maio de 2019.

- Por fim, na mesma assembleia, o Sr. Patrick Horn foi eleito como novo membro do conselho em substituição ao Sr. Georges de Bourguignon, como novo membro independente do conselho.

## COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2019

O primeiro trimestre de 2019 apresentou condições de mercado mais desafiadoras do que o previsto inicialmente. A demanda por viagens internacionais na Argentina continuou a se deteriorar em consequência da sustentada desvalorização do peso argentino, ao passo que continuamos observando excesso de capacidade nas rotas internacionais de/para o Brasil. Esse cenário foi exacerbado pela desvalorização de outras moedas latino-americanas, como o real brasileiro e os pesos chileno e colombiano, o que pressionou ainda mais nossos rendimentos medidos em dólares americanos. Como resultado, nossa receita por ASK diminuiu 12,3%, com reduções dos yields de 11,1% e reduções da taxa de ocupação de 1,1 p.p.

Apesar do contexto macroeconômico desafiador, a LATAM continua avançando em nossas iniciativas estratégicas. Nossas iniciativas de redução de custos continuam apresentando resultados positivos, com redução dos nossos custos totais de 0,7%; apesar do crescimento de 6,7% em nossas operações no primeiro trimestre, nossos custos totais diminuiriam 0,7%. Transportamos mais de 18 milhões de passageiros durante este período, 800 mil a mais do que no mesmo período do ano passado. As iniciativas de custos continuam entre as maiores prioridades da LATAM e nos ajudarão a enfrentar um primeiro semestre desafiador.

Continuamos adaptando a nossa malha aérea de acordo com as condições de mercado atuais. O excesso de capacidade nas rotas internacionais de/para o Brasil fez com que fosse necessário suspender a inauguração do nosso voo São Paulo - Munique, bem como suspender nosso serviço São Paulo - Roma a partir de outubro de 2019. No contexto de fraca demanda internacional na Argentina, a LATAM suspendeu em março a sua operação de Santiago e São Paulo para Tucumán e suspenderá nos próximos meses os voos para Rosário a partir de Santiago e São Paulo. Esses ajustes de malha aérea refletem a gestão proativa da capacidade da LATAM. Com isso, seguimos com oportunidades atraentes para expandir a nossa rede na América do Sul. O Grupo LATAM Airlines e suas associadas começarão a oferecer voos diretos para Brasília a partir de Santiago (em outubro), de Lima (em novembro) e de Assunção (em dezembro), melhorando a conectividade entre essas capitais.

Além disso, os mercados domésticos continuam oferecendo oportunidades atraentes de crescimento. O modelo de tarifas desagregadas implementado em 2017 nos permitiu competir de forma eficiente com concorrentes de baixo custo e, como resultado, continuamos a movimentar mais passageiros e aumentar a geração de receita de *ancilairies*. O plano de expansão anunciado para o segundo semestre de 2019 na Colômbia e a melhoria da conectividade da LATAM Airlines Peru, especialmente de Lima, são exemplos do crescimento potencial que a empresa identificou nesses mercados.

A LATAM renovou três aeronaves com suas novas configurações de cabine. O primeiro Boeing 767 já está sendo operado pela LATAM Airlines Peru em rotas internacionais, enquanto os dois primeiros Airbus A320 estão operando nos mercados domésticos do Brasil e do Peru. As novas cabines foram projetadas para oferecer uma experiência a bordo líder no setor, com mais opções, flexibilidade e personalização para melhor atender a diferentes passageiros. Ao mesmo tempo, incrementaremos a capacidade incluindo mais assentos por aeronave e, assim, reduzindo o nosso custo por ASK.

Enquanto isso, continuamos a avançar na implementação dos nossos *Joint Business Agreements* com a American Airlines e o International Airlines Group (IAG). Reformulamos nosso pedido de aprovação junto ao Departamento de Transportes dos Estados Unidos e recebemos a aprovação das autoridades competentes na

América Latina. Durante o mês de abril, também levamos nosso caso à Suprema Corte do Chile, após a contestação de terceiros contra a aprovação concedida pela autoridade de concorrência do Chile em outubro de 2018. A LATAM agora aguarda a decisão final do tribunal.

Em 7 de maio de 2019, nosso serviço de bordo e experiência de viagem foram reconhecidos na premiação APEX Passenger Choice como a melhor companhia aérea global da América do Sul pelo segundo ano consecutivo. A LATAM também recebeu os prêmios de "Assento Mais Confortável", "Melhor Serviço de Bordo", "Melhor Entretenimento" e "Melhor Wi-Fi" da América do Sul. Anteriormente, em abril de 2019, a LATAM Airlines foi reconhecida como "Melhor Serviço de Catering por uma Transportadora da América do Sul" na premiação PAX International Readership, também pelo segundo ano consecutivo. Esses prêmios atestam o nosso compromisso em melhorar a experiência de viagem dos nossos passageiros.

## COMENTÁRIOS E ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2019

A receita total no primeiro trimestre de 2019 totalizou US\$ 2.525,3 milhões, em comparação com US\$ 2.730,5 milhões no primeiro trimestre de 2018. A redução de 7,5% foi composta por uma diminuição de 6,5% nas receitas de passageiros, de 10,9% nas receitas de carga e de 19,6% em outras receitas. As receitas de passageiros e cargas representaram 85,9% e 10,4% da receita operacional total do trimestre, respectivamente.

A **receita de passageiros** caiu 6,5% no primeiro trimestre em relação ao ano anterior, devido a uma redução de 12,3% na receita unitária consolidada por passageiro (RASK) e um aumento de capacidade de 6,7% no comparativo anual. A queda na receita por passageiro (RASK) foi impulsionada por uma redução de 11,1% da rentabilidade, juntamente com uma redução de 1,1 p.p. na taxa de ocupação, devido à desvalorização das moedas na região e a redução de passageiros argentinos em viagens internacionais como consequência do cenário econômico atual na Argentina.

A receita de passageiros por assentos-quilômetros oferecidos para as principais unidades de negócios de passageiros da LATAM está apresentada na tabela abaixo:

| Unidade de Negócio | Para o trimestre findo em 31 de março |               |               |             |              |                |
|--------------------|---------------------------------------|---------------|---------------|-------------|--------------|----------------|
|                    | RASK<br>(US cents)                    |               | ASK           |             | Load Factor  |                |
|                    | 1Q19                                  | % Variação    | 1Q19          | % Variação  | 1Q19         | % Variação     |
| Doméstico SSC      | 6,5                                   | -10,4%        | 6.910         | 9,6%        | 84,2%        | 0,5 pp         |
| Doméstico Brasil   | 6,2                                   | -7,2% *       | 9.383         | 1,5%        | 82,1%        | -0,2 pp        |
| Internacional      | 5,6                                   | -15,2%        | 21.695        | 8,1%        | 85,1%        | -2,2 pp        |
| <b>Total</b>       | <b>5,7</b>                            | <b>-12,3%</b> | <b>37.989</b> | <b>6,7%</b> | <b>84,2%</b> | <b>-1,1 pp</b> |

\*RASK aumentou 7,3% medido em Reais excluindo a contribuição proporcional de margem da Multiplus

Nota: as receitas incluem receitas de passagens, intermediação, receitas auxiliares, receitas do programa de fidelidade e outras receitas.

As operações domésticas das associadas de países de língua espanhola (SSC) do Grupo LATAM Airlines – entre as quais estão a LATAM Airlines Chile, LATAM Airlines Peru, LATAM Airlines Argentina, a LATAM Airlines Colômbia e LATAM Airlines Equador – representaram 20,1% da receita total de passageiros no trimestre. A capacidade consolidada dessas empresas aumentou 9,6% em relação ao ano anterior, enquanto o tráfego medido em RPK aumentou 10,3%, sobretudo no Peru e no Chile. Como resultado, a taxa de ocupação

consolidada subiu 0,5 p.p., para 84,2%. A receita por ASK em dólares americanos recuou 10,4% no trimestre, impactada pela desvalorização das moedas locais, principalmente dos pesos argentino, chileno e colombiano.

Na operação doméstica de passageiros no Brasil – que representou 25,8% da receita total de passageiros no trimestre – a LATAM Airlines Brasil aumentou sua capacidade doméstica em 1,5% no comparativo anual, enquanto o tráfego medido em RPK aumentou 1,3% no mesmo período, resultando em queda de 0,2 p.p. na taxa de ocupação, para 82,1%. A receita por ASK caiu 7,2%, em dólares americanos, em relação ao ano anterior, exclusivamente devido à desvalorização do real, já que as receitas nas moedas locais por ASK aumentaram 7,3% em relação ao ano anterior.

As operações internacionais de passageiros representaram 54,0% da receita total de passageiros. A capacidade consolidada cresceu 8,1% no trimestre em relação ao ano anterior, enquanto o tráfego internacional aumentou 5,5%. Como resultado, a taxa de ocupação de passageiros diminuiu 2,2 p.p., para 85,1%. A receita RASK consolidada reduziu 15,2%, impulsionada principalmente por uma demanda menor na Argentina e pela pressão de capacidade nas rotas de longo curso do Brasil, principalmente para a Europa.

A **receita de cargas** diminuiu 10,9% no trimestre, alcançando US\$ 263,5 milhões, impulsionada por uma queda de 12,6% na rentabilidade do transporte de cargas, parcialmente compensada por um aumento de 1,3 p.p. na taxa de ocupação, para 56,0%. Os mercados de importação continuam apresentando queda ano após ano, impulsionada pelo enfraquecimento das moedas do Brasil e da Argentina. Além disso, a venda da nossa antiga subsidiária mexicana MasAir, no segundo semestre de 2018, reduziu nossa receita de cargas em aproximadamente US\$ 10 milhões. Por outro lado, os mercados de exportação continuam com melhora, especialmente o do salmão do Chile. Como resultado, as receitas de carga por ATK diminuiram 10,6% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

**Outras receitas** totalizaram US\$ 93,8 milhões no primeiro trimestre de 2019, uma diminuição de US\$ 22,9 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. A diminuição em relação ao mesmo período do ano anterior deve-se à redução na receita proveniente da Multiplus, impulsionada pela desvalorização do real.

As **despesas operacionais totais** no primeiro trimestre totalizaram US\$ 2.443,1 milhões, queda de 0,7% em comparação com o mesmo período de 2018, apesar do aumento de 6,7% na capacidade total. Como resultado, o custo por ASK caiu 6,9% e o custo por ASK excluindo os custos de combustível recuou 8,7% no mesmo período, devido às iniciativas de contenção de custos. Os principais motivos das variações nas despesas operacionais são:

- **Salários e benefícios** apresentaram queda de 7,5%, explicada pela redução de 5,0% no número médio de funcionários durante o trimestre, de acordo com os esforços de eficiência de custos da empresa e a depreciação das moedas locais.
- Os **custos de combustível** aumentaram 4,0%, principalmente devido ao aumento de 8,4% no consumo de combustível. Este último foi parcialmente compensado por uma redução de 6,2% no preço médio do combustível por galão (excluindo hedge) em comparação com o primeiro trimestre de 2018. A Empresa reconheceu um prejuízo de US\$ 9,0 milhões relacionado a contratos de hedge, em comparação com um ganho de US\$ 7,2 milhões no mesmo trimestre de 2018.
- As **comissões para agentes** reduziram 10,1% devido a um declínio nas receitas de passageiros e carga.
- **Depreciação e amortização** apresentaram um aumento de 0,8% com a inclusão de mais seis aeronaves em média em nossa frota, em comparação com o mesmo período de 2018.
- **Outras taxas de locação e aeroportuárias** apresentaram aumento de 3,6%, principalmente devido à maior operação de passageiros e carga, bem como custos mais elevados relacionados às operações de assistência em solo.

- As **despesas com atendimento de passageiros** diminuíram 19,4% devido a custos fixos mais baixos associados à terceirização dos serviços de catering e menor taxa de contingências de passageiros durante o trimestre em relação ao mesmo período de 2018.
- As **despesas com manutenção** aumentaram 5,5% devido a um aumento nos custos associados a peças de reposição, já que a companhia incorporou dois Airbus A320neo durante o trimestre.
- **Outras despesas operacionais** diminuíram 1,5% devido a uma redução nas despesas com marketing, bem como um declínio nos custos relacionados ao sistema de atendimento ao passageiro, uma vez que a companhia unificou sua plataforma de reservas em todo o Grupo no segundo trimestre do ano anterior.

### **Resultados não-operacionais**

- A **receita de juros** diminuiu em US\$ 6,3 milhões, para US\$ 5,9 milhões, no primeiro trimestre de 2019, em comparação com o ano anterior, principalmente devido a uma reversão de juros associados ao pagamento de impostos de PIS / COFINS no primeiro trimestre de 2019 e um menor retorno sobre as aplicações financeiras da Multiplus.
- A **despesa de juros** aumentou em 3,8%, de US\$ 133,4 milhões para US\$ 138,4 milhões, no primeiro trimestre de 2019, em comparação com o mesmo período de 2018, principalmente devido à emissão de notas seniores sem garantias de US\$ 600 milhões em janeiro de 2019.
- Em **outras receitas (despesas)**, a Empresa registrou um ganho líquido de US\$ 6,9 milhões, incluindo US\$ 8,9 milhões de ganho cambial. Isso se compara ao prejuízo líquido de US\$ 0,2 milhões em outras receitas (despesas) no primeiro trimestre de 2018, que incluiu uma perda cambial de US\$ 2,9 milhões.

O **prejuízo líquido** no primeiro trimestre totalizou US\$ 60,1 milhões, em comparação com o lucro de US\$ 92,2 milhões no mesmo período de 2018, principalmente devido à queda de US\$ 188,3 milhões no lucro operacional. Este último foi parcialmente compensado por uma redução de US\$ 30,1 milhões nos impostos de renda devido a um menor resultado antes dos impostos.

### **LIQUIDEZ E FINANCIAMENTO**

Ao final do trimestre, a dívida líquida da LATAM era de US\$ 7,6 bilhões, um aumento de 3,5% em relação ao trimestre anterior, enquanto a alavancagem atingiu 4,3x de 3,9x registrado em dezembro de 2018, incluindo uma queda de 8,2% no EBITDA dos últimos doze meses. Para o restante de 2019, a Empresa possui aproximadamente US\$ 770 milhões em vencimentos de dívidas.

No final do primeiro trimestre de 2019, a LATAM registrou US\$ 1.544 milhões em caixa e equivalentes de caixa, incluindo alguns investimentos de alta liquidez contabilizados como outros ativos financeiros circulantes. Além disso, a posição de liquidez da Empresa foi fortalecida em US\$ 575 milhões de uma linha de crédito rotativo não sacado<sup>1</sup> (RFC). Desta forma, a posição de liquidez da LATAM atingiu 20,9% da receita líquida dos últimos doze meses até 31 de março de 2019.

Em relação à cobertura, o principal objetivo da Política de Hedge do Grupo LATAM Airlines é proteger-se do risco de liquidez de médio prazo dos aumentos nos preços dos combustíveis e beneficiar-se das reduções nos preços dos combustíveis construindo estruturas de opções com um teto e um piso (3-way collars e 4-way collars). Portanto, a Empresa protege uma parte de seu consumo estimado de combustível. As posições de hedge por trimestre para os próximos meses estão apresentadas na tabela abaixo:

<sup>1</sup>Sujeito à disponibilidade de base de empréstimo

|                                 | 2Q19 | 3Q19 | 4Q19 | 1Q20 |
|---------------------------------|------|------|------|------|
| <b>Posições de hedge</b>        |      |      |      |      |
| Consumo estimado de combustível | 65%  | 42%  | 20%  | 0%   |

## PLANO DE FROTA LATAM

A LATAM mantém os contratos de arrendamento na modalidade wet lease de duas aeronaves Airbus A330 com a companhia aérea espanhola Wamos e duas aeronaves Boeing 777-200 com a Boeing Capital. Essas aeronaves foram arrendadas para mitigar o impacto da redução na disponibilidade de aeronaves Boeing 787 devido à ampliação do programa de manutenção dos motores Rolls Royce.

Os compromissos de frota para 2019 totalizam US\$ 1.197 milhões, com aproximadamente US\$ 676 milhões em despesas de capital. Para 2020, os compromissos de frota esperados totalizam US\$ 708 milhões. A Empresa está constantemente trabalhando para ajustar a sua frota ao ambiente atual de demanda, para otimizar a sua utilização e, assim, maximizar a lucratividade.

A tabela abaixo apresenta o plano de frota atualizado da LATAM até 2021:

| No final do ano                             | 2018       | 2019E      | 2020E      | 2021E      |
|---|------------|------------|------------|------------|
| <b>FROTA PASSAGEIROS</b>                    |            |            |            |            |
| Narrow Body                                 |            |            |            |            |
| Airbus A319-100                             | 46         | 46         | 41         | 41         |
| Airbus A320-200                             | 126        | 132        | 128        | 118        |
| Airbus A320 Neo                             | 4          | 13         | 18         | 24         |
| Airbus A321-200                             | 49         | 49         | 49         | 49         |
| Airbus A321 Neo                             | -          | -          | 4          | 9          |
| <b>TOTAL</b>                                | <b>225</b> | <b>240</b> | <b>240</b> | <b>241</b> |
| Wide Body                                   |            |            |            |            |
| Boeing 767-300                              | 35         | 32         | 29         | 28         |
| Airbus A350-900                             | 7          | 10         | 12         | 15         |
| Boeing 777-300 ER                           | 10         | 10         | 10         | 10         |
| Boeing 787-8                                | 10         | 10         | 10         | 10         |
| Boeing 787-9                                | 14         | 16         | 18         | 20         |
| <b>TOTAL</b>                                | <b>76</b>  | <b>78</b>  | <b>79</b>  | <b>83</b>  |
| <b>FROTA CARGA</b>                          |            |            |            |            |
| Boeing 767-300F                             | 9          | 10         | 10         | 10         |
| <b>TOTAL FROTA CARGA</b>                    | <b>9</b>   | <b>10</b>  | <b>10</b>  | <b>10</b>  |
| <b>TOTAL FROTA EM OPERAÇÃO</b>              | <b>310</b> | <b>328</b> | <b>329</b> | <b>334</b> |
| <b>Subarrendamento</b>                      |            |            |            |            |
| Airbus A320-200                             | 5          | 5          | 5          | 5          |
| Airbus A350-900                             | 2          | 3          | 1          | -          |
| Boeing 767-300F                             | 1          | 1          | 2          | 2          |
| <b>TOTAL SUBARRENDAMENTO</b>                | <b>8</b>   | <b>9</b>   | <b>8</b>   | <b>7</b>   |
| <b>TOTAL FROTA</b>                          | <b>318</b> | <b>337</b> | <b>337</b> | <b>341</b> |
| <b>Compromissos de frota (US\$ milhões)</b> | 311        | 1.197      | 708        | 1.118      |

## GUIDANCE

O guidance da margem operacional para 2019 permanece inalterado (veja a tabela abaixo). Além disso, a Empresa revisou o seu guidance de crescimento da capacidade em 2019 entre 3% e 5% aproximadamente.

|  | 2019               |                    |
|--|--------------------|--------------------|
|  | Guidance Anterior  | Novo Guidance      |
| <b>Crescimento ASK (Passageiros) Total</b> | <b>4% - 6%</b>     | <b>3% - 5%</b>     |
| Internacional                              | 3% - 5%            | 0% - 2%            |
| Mercado interno Brasil                     | 2% - 4%            | 5% - 7%            |
| Mercado interno SSC                        | 8% - 10%           | 8% - 10%           |
| <b>Crescimento ATK (Carga)</b>             | <b>1% - 3%</b>     | <b>0% - 2%</b>     |
| <b>Margem Operacional</b>                  | <b>7,0% - 9,0%</b> | <b>7,0% - 9,0%</b> |

A LATAM arquivou seus demonstrativos financeiros trimestrais para o período de três meses encerrado em 31 de março de 2019 na *Comisión para el Mercado Financiero*, do Chile, em 16 de maio de 2019. Esses demonstrativos financeiros estarão disponíveis nos idiomas espanhol e inglês em <http://www.latamairlinesgroup.net>.

### Sobre o LATAM Airlines Group S.A.

O Grupo LATAM Airlines é o principal grupo de companhias aéreas da América Latina e um dos maiores do mundo em conectividade. Oferece serviços aéreos para 142 destinos em 26 países, e está presente em seis mercados domésticos da América Latina (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador e Peru) e mantém operações internacionais na região e para Europa, Estados Unidos, Caribe, Oceania, África e Ásia.

O Grupo LATAM Airlines tem mais 41 mil funcionários e opera aproximadamente 1.300 voos diários e 69 milhões de passageiros transportados ao ano.

Com uma frota jovem e moderna, o Grupo LATAM Airlines conta com 313 aviões, incluindo Boeing 787, Airbus A350, A321 e A320neo como os modelos mais modernos em suas categorias.

O Grupo LATAM Airlines é o único grupo de companhias aéreas da América e um dos três no mundo a ingressar no Índice de Sustentabilidade Dow Jones World, pelo quinta ano consecutivo, tendo sido reconhecido por suas práticas sustentáveis, com base em critérios econômicos, sociais e ambientais.

As ações do Grupo LATAM Airlines são negociadas na bolsa de Santiago e na bolsa de Nova York em forma de ADRs.

Qualquer consulta comercial ou relacionada à marca pode ser realizada em [www.latam.com](http://www.latam.com). Mais informações financeiras estão disponíveis em [www.latamairlinesgroup.net](http://www.latamairlinesgroup.net)

### Nota sobre Declarações Prospectivas

Este relatório contém declarações prospectivas. Essas declarações podem incluir palavras como "pode", "esperar", "pretender", "antecipar", "estimar", "acreditar" ou outras expressões semelhantes. As declarações prospectivas são declarações que não são fatos históricos, incluindo declarações sobre nossas crenças e expectativas. Essas declarações têm como base os planos, estimativas e projeções atuais da LATAM e, portanto, você não deve depositar confiança indevida neles. As declarações prospectivas envolvem riscos conhecidos e desconhecidos inerentes, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão fora do controle da LATAM e difíceis de prever. Nós o advertimos de que uma série de fatores importantes podem fazer com que os resultados reais diferem materialmente daqueles contidos em qualquer declaração prospectiva. Esses fatores e incertezas incluem, em particular, aqueles descritos nos documentos que arquivamos na Comissão de Valores Mobiliários dos EUA. As declarações prospectivas falam apenas a partir da data em que são feitas, e não assumimos nenhuma obrigação de atualizar publicamente qualquer uma delas, seja à luz de novas informações, eventos futuros ou de outra forma.

**LATAM Airlines Group S.A.**
**Resultados Financeiros Consolidados para o primeiro trimestre de 2018** (em milhares de dólares norte-americanos)

*Os períodos anteriores foram corrigidos para refletir a adoção da IFRS 16*

|  | Para o trimestre findo em 31 de março |                   |                |
|--|---------------------------------------|-------------------|----------------|
|  | 2019                                  | 2018              | Var. %         |
| <b>RECEITAS</b>                                  |                                       |                   |                |
| Passageiros                                      | 2.167.982                             | 2.318.015         | -6,5%          |
| Carga  | 263.496                               | 295.820           | -10,9%         |
| Outras   | 93.790                                | 116.701           | -19,6%         |
| <b>TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS</b>               | <b>2.525.268</b>                      | <b>2.730.536</b>  | <b>-7,5%</b>   |
| <b>DESPESAS</b>                                  |                                       |                   |                |
| Pessoal  | -476.012                              | -514.543          | -7,5%          |
| Combustíveis                                     | -746.551                              | -717.854          | 4,0%           |
| Comissões  | -54.066                               | -60.120           | -10,1%         |
| Depreciação e Amortização                        | -351.644                              | -348.887          | 0,8%           |
| Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem    | -322.821                              | -311.610          | 3,6%           |
| Serviço de Passageiros                           | -64.246                               | -79.756           | -19,4%         |
| Manutenção                                       | -104.056                              | -98.677           | 5,5%           |
| Outras Despesas Operacionais                     | -323.750                              | -328.645          | -1,5%          |
| <b>TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS</b>               | <b>-2.443.146</b>                     | <b>-2.460.092</b> | <b>-0,7%</b>   |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL</b>                     | <b>82.122</b>                         | <b>270.444</b>    | <b>-69,6%</b>  |
| <i>Margem Operacional</i>                        | 3,3%                                  | 9,9%              | -6,7 pp        |
| Receitas Financeiras                             | 5.891                                 | 12.187            | -51,7%         |
| Despesas Financeiras                             | -138.446                              | -133.355          | 3,8%           |
| Outras Receitas / Despesas                       | 6.877                                 | -211              | -3359,2%       |
| <b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS</b> | <b>-43.556</b>                        | <b>149.065</b>    | <b>-129,2%</b> |
| Imposto  | -13.041                               | -43.213           | -69,8%         |
| <b>RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS</b>           | <b>-56.597</b>                        | <b>105.852</b>    | <b>-153,5%</b> |
| Atribuível a:                                    |                                       |                   |                |
| Sócios da Empresa Controladora                   | -60.074                               | 92.169            | -165,2%        |
| Acionistas Minoritários                          | 3.477                                 | 13.683            | -74,6%         |
| <b>RESULTADO LÍQUIDO</b>                         | <b>-60.074</b>                        | <b>92.169</b>     | <b>-165,2%</b> |
| <i>Margem Líquida</i>                            | -2,4%                                 | 3,4%              | -5,8 pp        |
| Alíquota Efetiva de Imposto                      | 29,9%                                 | -29,0%            | 58,9 pp        |
| EBITDA   | 433.766                               | 619.331           | -30,0%         |
| <i>EBITDA Margem</i>                             | 17,2%                                 | 22,7%             | -5,5 pp        |

**LATAM Airlines Group S.A.**  
**Dados Operacionais Consolidados**

|   | Para o trimestre findo em |                     | Var. %  |
|---|---------------------------|---------------------|---------|
|   | 2019                      | 31 de março<br>2018 |         |
| <b>Sistema</b>  |                           |                     |         |
| Despesas por ASK (US Cent)                              | 6,4                       | 6,9                 | -6,9%   |
| Despesas por ASK ex fuel (US Cent)                      | 4,5                       | 4,9                 | -8,7%   |
| Galões de Combustível Usado (milhão)                    | 322,2                     | 297,2               | 8,4%    |
| Galões de Combustível por 1.000 ASK                     | 8,5                       | 8,3                 | 1,7%    |
| Preço médio do combustível (com hedge) (US\$ por galão) | 2,32                      | 2,42                | -4,1%   |
| Preço médio do combustível (sem hedge) (US\$ por galão) | 2,29                      | 2,44                | -6,1%   |
| Distância Rota Média (km)                               | 1.759,6                   | 1.757,8             | 0,1%    |
| Número Total de Pessoal (promédio)                      | 40.925                    | 43.095              | -5,0%   |
| Número Total de Pessoal (fim do período)                | 40.746                    | 42.977              | -5,2%   |
| <b>Passageiros</b>                                      |                           |                     |         |
| ASKs (milhão)   | 37.989                    | 35.619              | 6,7%    |
| RPKs (milhão)   | 31.979                    | 30.384              | 5,2%    |
| Passageiros Transportados (milhares)                    | 18.174                    | 17.286              | 5,1%    |
| Taxa de Ocupação (com base em ASKs) %                   | 84,2%                     | 85,3%               | -1,1 pp |
| Yield com base em RPKs (US Centavos)                    | 6,8                       | 7,6                 | -11,1%  |
| Receitas por ASK (US Centavos)                          | 5,7                       | 6,5                 | -12,3%  |
| <b>Carga</b>  |                           |                     |         |
| ATKs (milhão)   | 1.604                     | 1.610               | -0,4%   |
| RTKs (milhão)   | 899                       | 882                 | 1,9%    |
| Toneladas Transportadas (milhares)                      | 215                       | 225                 | -4,5%   |
| Taxa de Ocupação (com base em ATKs) %                   | 56,0%                     | 54,8%               | 1,3 pp  |
| Yield com base em RTKs (US Centavos)                    | 29,3                      | 33,5                | -12,6%  |
| Receitas por ATK (US Centavos)                          | 16,4                      | 18,4                | -10,6%  |

**LATAM Airlines Group S.A.**
**Balço Patrimonial Consolidado** (em milhares de dólares norte-americanos)

|   | Em 31 de março    | Em 31 de dezembro |
|---|-------------------|-------------------|
|   | 2019              | 2018              |
| <b>Ativos</b>   |                   |                   |
| Caixa e equivalentes de caixa   | 1.124.326         | 1.081.642         |
| Aplicações financeiras  | 486.401           | 383.984           |
| Outros ativos não financeiros   | 259.085           | 290.476           |
| Contas a receber  | 1.125.376         | 1.162.582         |
| Contas a receber â entidades relacionadas   | 6.549             | 2.931             |
| Estoques  | 301.659           | 279.344           |
| Tributos diferidos  | 64.013            | 69.134            |
| Ativos não-correntes a venda  | 2.006             | 5.768             |
| <b>Total ativos circulantes</b>   | <b>3.369.415</b>  | <b>3.275.861</b>  |
| Outros ativos financeiros, não circulantes  | 57.210            | 58.700            |
| Outros ativos não financeiros, não circulantes  | 238.034           | 227.541           |
| Contas a receber, não circulantes   | 5.348             | 5.381             |
| Intangíveis exceto goodwill   | 1.434.324         | 1.441.072         |
| Goodwill  | 2.283.269         | 2.294.072         |
| Propriedades, instalações e equipamentos  | 12.565.500        | 12.501.809        |
| Ativos para impostos circulante, não circulante   | 757               | 757               |
| Impostos diferidos  | 271.650           | 273.529           |
| <b>Total ativos não circulantes</b>   | <b>16.856.092</b> | <b>16.802.861</b> |
| <b>Total Ativos</b>   | <b>20.225.507</b> | <b>20.078.722</b> |
| <b>Passivos &amp; Patrimônio</b>  |                   |                   |
| Outros passivos financeiros, circulante   | 1.790.900         | 1.794.286         |
| Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar   | 1.704.729         | 1.674.303         |
| Contas a pagar a entidades relacionadas, circulante   | 2.569             | 382               |
| Outras provisões, circulante  | 5.210             | 4.794             |
| Obrigações fiscais, circulante  | 3.699             | 3.738             |
| Outros passivos não financeiros, circulante   | 2.293.634         | 2.454.746         |
| Passivos incluídos em grupos de ativos para alienação classificados como detidos para venda | -                 | 0                 |
| <b>Total passivo circulante</b>   | <b>5.800.741</b>  | <b>5.932.249</b>  |
| Outros passivos não circulante  | 8.790.470         | 8.359.462         |
| Contas a pagar  | 462.785           | 529.277           |
| Provisões   | 312.641           | 303.495           |
| Tributos diferidos  | 778.951           | 786.571           |
| Provisões fiscais previdenciárias trabalhistas e cíveis                                     | 89.416            | 82.365            |
| Outras Obrigações   | 628.236           | 644.702           |
| <b>Total passivo não circulante</b>   | <b>11.062.499</b> | <b>10.705.872</b> |
| <b>Total Passivos</b>   | <b>16.863.240</b> | <b>16.638.121</b> |
| Capital Social Realizado  | 3.146.265         | 3.146.265         |
| Reservas de Capital   | 158.897           | 218.971           |
| Plano de remuneração em ações   | (178)             | (178)             |
| Outras reservas   | (36.890)          | (4.365)           |
| <b>Participação dos acionistas controladores</b>  | <b>3.268.094</b>  | <b>3.360.693</b>  |
| Participação dos acionistas não controladores   | 94.173            | 79.908            |
| <b>Total Patrimônio</b>   | <b>3.362.267</b>  | <b>3.440.601</b>  |
| <b>Total Passivos &amp; Patrimônio</b>  | <b>20.225.507</b> | <b>20.078.722</b> |

**LATAM Airlines Group S.A.**
**Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado – Método Direto** (em milhares de dólares norte-americanos)

|  | Em 31 de março<br>2019 | Em 31 de março<br>2018 |
|--|------------------------|------------------------|
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>  |                        |                        |
| <b>Recebimento de caixa de atividades operacionais</b>   |                        |                        |
| Recursos obtidos com a venda de bens e serviços  | 2.536.205              | 2.698.081              |
| Outras fontes de caixa das atividades operacionais   | 27.027                 | 25.539                 |
| <b>Pagamentos de atividades operacionais</b>   |                        |                        |
| Fornecedores de bens e serviços  | (1.739.695)            | (1.598.673)            |
| Pagamentos para ou em nome de funcionários   | (504.940)              | (559.714)              |
| Outros pagamentos de atividades operacionais   | (51.345)               | (76.643)               |
| Devolução de imposto de renda (pago)   | (12.719)               | (11.796)               |
| Outras entradas (saídas) de caixa  | (27.988)               | (6.322)                |
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais, líquido</b>                                       | <b>226.545</b>         | <b>470.472</b>         |
| <b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento</b>                                   |                        |                        |
| Fluxo de caixa gerado pela perda de controle de subsidiárias ou outros negócios                  | -                      | -                      |
| Fluxos de caixa usados na compra de participações não controladoras                              | -                      | -                      |
| Outras entradas de caixa por venda de participação ou instrumentos de dívida de outras entidades | 728.847                | 903.496                |
| Outros pagamentos para adquirir bens ou de instrumentos de dívida de outras entidades            | (824.446)              | (1.083.699)            |
| Venda de ativo imobilizado   | 274                    | 107.129                |
| Aquisição de ativo imobilizado   | (181.826)              | (178.566)              |
| Aquisição de ativos intangíveis  | (18.504)               | (19.911)               |
| Receita financeira   | 7.730                  | 3.790                  |
| Outras entradas (saídas) de caixa  | (597)                  | 11.731                 |
| <b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento</b>                                   | <b>(288.522)</b>       | <b>(256.030)</b>       |
| <b>Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido</b>          |                        |                        |
| Recursos obtidos com empréstimos de longo prazo  | 594.354                | 5.004                  |
| Recursos obtidos com empréstimos de curto prazo  | -                      | 80.000                 |
| Pagamento de empréstimos   | (306.081)              | (384.985)              |
| Pagamento de passivos relacionados a arrendamento financeiro                                     | (94.136)               | (97.427)               |
| Dividendos pagos   | -                      | (9.716)                |
| Juros pagos  | (100.919)              | (107.715)              |
| Outras entradas (saídas) de caixa  | 27.246                 | (2.449)                |
| <b>Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido</b>          | <b>120.464</b>         | <b>(517.288)</b>       |
| Aumento (redução) líquida nas disponibilidades antes de variação cambial                         | 58.487                 | (302.846)              |
| Efeito da variação cambial nas disponibilidades  | (15.803)               | (24.928)               |
| Aumento (redução) líquida nas disponibilidades   | 42.684                 | (327.774)              |
| <b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b>  | <b>1.081.642</b>       | <b>1.142.004</b>       |
| <b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO</b>   | <b>1.124.326</b>       | <b>814.230</b>         |

**LATAM Airlines Group S.A.**

**Indicadores do Balanço Patrimonial Consolidado** (em milhares de dólares norte-americanos)

|  | Em 31 de março<br>2019 | Em 31 de dezembro<br>2018 |
|--|------------------------|---------------------------|
| <b>Total Ativos</b>  | <b>20.225.507</b>      | <b>20.078.722</b>         |
| Total Passivos   | 16.863.240             | 16.638.121                |
| Total Patrimônio*  | 3.362.267              | 3.440.601                 |
| <b>Total Passivos &amp; Patrimônio</b>                               | <b>20.225.507</b>      | <b>20.078.722</b>         |
| <b>Cálculo da Dívida Líquida:</b>                                    |                        |                           |
| Obrigações por bancos e instituições financeiras curto e longo prazo | 5.700.066              | 5.636.872                 |
| Obrigações por leasing de capital curto e longo prazo                | 1.925.620              | 1.624.854                 |
| <b>Dívida Financeira Total</b>                                       | <b>7.625.686</b>       | <b>7.261.726</b>          |
| Passivos de arrendamento   | 2.937.372              | 2.858.049                 |
| <b>Dívida Total</b>  | <b>10.563.058</b>      | <b>10.119.775</b>         |
| Caixa e equivalentes de caixa  | -1.544.342             | -1.404.070                |
| <b>Dívida Líquida Total</b>  | <b>9.018.716</b>       | <b>8.715.705</b>          |

**LATAM Airlines Group S.A.**

**Principais Indicadores Financeiros**

|  | Em 31 de março<br>2019 | Em 31 de dezembro<br>2018 |
|--|------------------------|---------------------------|
| Caixa e equivalente a caixa como % das receitas nos últimos 12 meses | 15,2%                  | 13,5%                     |
| Dívida bruta (US\$ milhares)   | 10.563.058             | 10.119.775                |
| Deuda bruta / EBITDA (12 meses)                                      | 5,1                    | 4,5                       |
| Dívida líquida (US\$ milhares)                                       | 9.018.716              | 8.715.705                 |
| Dívida líquida / EBITDA (12 meses)                                   | 4,3                    | 3,9                       |

Incluindo o *Revolving Credit Facility*, Caixa e equivalente a caixa como % das receitas nos últimos 12 meses atinge um 20,9%

**LATAM Airlines Group S.A.**  
**Frota Consolidada**

|   | Em 31 de março de 2019                               |   |            |
|---|--|---|------------|
|   | Arrendamentos operacionais<br>em balanço com IFRS 16 | Aeronaves na Propriedade,<br>Planta & Equipamento | Total      |
| <b>Frota Passageiros</b>                  |  |   |            |
| Airbus A319-100                           | 9  | 37  | <b>46</b>  |
| Airbus A320-200                           | 33   | 92  | <b>125</b> |
| Airbus A320- Neo                          | 5  | 1   | <b>6</b>   |
| Airbus A321-200                           | 19   | 30  | <b>49</b>  |
| Airbus A350-900                           | 3  | 4   | <b>7</b>   |
| Boeing 767-300                            | 2  | 33  | <b>35</b>  |
| Boeing 777-300 ER                         | 6  | 4   | <b>10</b>  |
| Boeing 787-8                              | 4  | 6   | <b>10</b>  |
| Boeing 787-9                              | 10   | 4   | <b>14</b>  |
| <b>TOTAL</b>                              | <b>91</b>  | <b>211</b>  | <b>302</b> |
| <b>Frota Carga</b>                        |  |   |            |
| Boeing 767-300F                           | 1  | 8   | <b>9</b>   |
| <b>TOTAL</b>                              | <b>1</b>   | <b>8</b>  | <b>9</b>   |
| <b>Arrendamentos de curto prazo</b>       |  |   |            |
| Boeing 777-200                            | 2  | -   | <b>2</b>   |
| <b>TOTAL ARRENDAMENTOS DE CURTO PRAZO</b> | <b>2</b>   | <b>0</b>  | <b>2</b>   |
| <b>TOTAL FROTA EM OPERAÇÃO</b>            | <b>94</b>  | <b>219</b>  | <b>313</b> |
| <b>Subarrendamento</b>                    |  |   |            |
| Airbus A320-200                           | -  | 5   | <b>5</b>   |
| Airbus A350-900                           | 2  | 1   | <b>3</b>   |
| Boeing 767-300F                           | -  | 1   | <b>1</b>   |
| <b>TOTAL SUBARRENDAMENTO</b>              | <b>2</b>   | <b>7</b>  | <b>9</b>   |
| <b>TOTAL FROTA</b>                        | <b>96</b>  | <b>226</b>  | <b>322</b> |